

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING  
FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

PROJETO PEDAGÓGICO  
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM  
**ROTEIRO PARA CINEMA E TELEVISÃO**

2016

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

| Informação                              | Detalhamento   |
|---|--|
| 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento | <b>Roteiro para Cinema e Televisão</b><br>Ciências Sociais, Negócios e Direito - Jornalismo e Informação - Comunicação Social  |
| 2. Justificativa                        | O Brasil vive nos últimos anos uma significativa expansão de seu mercado audiovisual, motivada diretamente pelas leis de fomento à cultura e pelas regras que ampliam a presença de produções nacionais na TV paga. Por sua vez, o reconhecimento internacional do cinema brasileiro, o surgimento da TV de alta resolução e a convergência das mídias alavancam um universo de experimentações com as linguagens da dramaturgia e abrem espaço para novas formas de entretenimento. Se esse cenário resulta em uma demanda contínua e crescente de novos roteiros para cinema e televisão, ele exige também a profissionalização dos criadores que se dedicam à sua escrita. Além da capacidade imaginativa que sempre definiu o bom roteirista, ele deve ter domínio das técnicas de tratamento das narrativas, considerando públicos e formatos de produtos específicos. Deve também saber gerir seu processo de trabalho para responder, ao mesmo tempo, à sua vocação criativa, a uma demanda cultural e às rigorosas exigências dessa indústria em expansão.   |
| 3. Histórico da Instituição             | A Faculdade de Comunicação e Marketing da Fundação Armando Alvares Penteado é um estabelecimento particular de ensino superior mantido pela Fundação Armando Alvares Penteado, pessoa jurídica de direito privado instituída nos termos do Decreto-Lei Estadual n.º 17.103, com fins ideais e sem fins lucrativos, com sede e foro na capital do Estado de São Paulo. Na FAAP, pode-se dizer que a Faculdade de Comunicação e Marketing tem seu embrião ligado aos princípios da instituição, e descende, em linha direta, dos cursos de arte. Nasceu junto com a Faculdade de Artes Plásticas em fevereiro de 1967, e na época tinha em seu currículo matérias como jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda. A partir de 1972, criou-se um curso Polivalente que preparava os alunos para as áreas de Rádio, Televisão e Cinema, posteriormente dividido. Em 1975, o curso de Jornalismo foi suspenso e a última turma se formou em 1979. Em 1976, o polivalente se desmembrou em duas habilitações: Cinema e Rádio e Televisão. Após ampliar sua atuação em cursos de graduação e pós-graduação, Faculdade adotou a denominação de Faculdade de Comunicação e Marketing, conforme Portaria do Ministério da Educação publicada em março de 2008. Atualmente, a Faculdade oferece quatro cursos de bacharelado: Relações Públicas, Jornalismo, Animação e Comunicação Social, esta última, dividida em três habilitações: Rádio e Televisão, Publicidade e Propaganda e Cinema. Desde 2005, a Faculdade oferece cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu dentro das áreas de conhecimento relacionadas a seus bacharelados. |
| 4. Objetivos                            | <b>Geral:</b> Oferecer a compreensão da evolução das narrativas, em suas diferentes épocas e tendências. Permitir o conhecimento dos elementos que compõem a escrita cinematográfica e a televisiva. Apresentar metodologias para a análise e produção de argumentos e roteiros.   |

|                          |  |
|--------------------------|--|
|                          | <p>Oferecer um conhecimento geral sobre o funcionamento do mercado brasileiro de audiovisual.</p> <p><b>Específico:</b> Capacitar o aluno para o exercício profissional de argumentista e roteirista, envolvendo a produção de argumentos e sinopses, a construção de personagens e diálogos, e escrita de roteiros para longa-metragem cinematográfico e para séries e novelas televisivas. Habilitar o aluno para a adaptação de literatura e teatro para cinema e televisão.</p>  |
| 5. Público-Alvo          | Profissionais da área de cinema, críticos, pesquisadores, professores e cinéfilos, com graduação em qualquer área do conhecimento, interessados em aprofundar a compreensão do argumento cinematográfico e em produzir argumentos e roteiros para cinema e televisão.  |
| 6. Concepção do Programa | <p>Este programa é composto por três vertentes pedagógicas: teoria e linguagem da narrativa audiovisual; oficinas práticas e orientações às monografias. A filosofia do curso é de não separação em teoria e prática, visto que a criação de uma narrativa visual pressupõe capacidade analítica para a busca de soluções criativas. Ou seja, teoria e prática, análise e criação, são aspectos de um mesmo movimento. Abaixo, breve descrição de cada aspecto do curso:</p> <p><b>Teoria e Linguagem Audiovisual:</b> disciplinas como história do cinema e da televisão e estudo da linguagem e estética audiovisual. Permite ao aluno desenvolver a capacidade de análise fílmica, instrumento fundamental para o roteirista.</p> <p><b>Oficinas práticas:</b> A arte de contar histórias começa em suas origens comuns, com aulas de criação literária. Depois o aluno avança pela técnica específica de contar histórias para a tela, que envolve elementos como estrutura, cena, personagem, diálogos.</p> <p><b>Orientação à monografia:</b> Inicia-se durante o módulo II, para permitir que a narrativa de cada aluno tenha tempo de maturidade. Aqui é onde as questões e os exercícios apresentados ao longo do curso ganham materialidade, ou seja, se verificam em questões muito concretas e prementes na criação de um roteiro.</p> |
| 7. Coordenação           | <p><b>Reinaldo Cardenuto Filho</b></p> <p>Doutor em Ciências pela Escola de Comunicação e Artes da USP</p> <p><b>Experiência Acadêmica:</b> doutor em Ciências pela ECA-USP, onde desenvolveu a tese “O cinema político de Leon Hirszman (1976-1981): engajamento e resistência durante o regime militar brasileiro” (2014). Professor de Roteiro e de História do Cinema na Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). Pesquisador e autor de vários artigos na área de cinema e televisão.</p> <p><b>Experiência Profissional:</b> Entre 2003 e 2005, foi programador de cinema no Centro Cultural São Paulo e realizador de mostras no Centro Cultural Banco do Brasil. Entre 2005 e 2007, enquanto terminava o</p>  |

mestrado em Ciências da Comunicação na ECA-USP, trabalhou como assessor do Secretário Municipal de Cultura Carlos Augusto Calil, dirigindo um projeto para a recuperação de várias bibliotecas municipais de São Paulo. É graduado em jornalismo (PUC-SP) e em Ciências Sociais (USP). Além de diretor de documentários, coordenou o projeto de curadoria da obra do artista plástico Antonio Benetazzo, assassinado pelo regime militar brasileiro em 1972. Já participou, como júri, de vários festivais e editais públicos para a seleção de roteiros a serem transformados em filmes.

Contratação: Horista.

|                            |   |
|----------------------------|---|
| 8. Carga Horária           | 432 horas-aula de atividades presenciais (360 horas)  |
| 9. Período e Periodicidade | Integralização: 24 meses letivos<br><br>Noturno, duas vezes por semana das 19h30 às 22h45 e um sábado de cada mês, das 09h30 às 12h45<br><br>Turmas abertas anualmente  |
| 10. Conteúdo Programático  | <p><b>Fundamentos da Narrativa Audiovisual</b><br/>68 horas<br/>Ementa: O ofício do roteirista. O processo de construção da história. A análise e a criação da narrativa audiovisual.</p> <p>COMPARATO, Doc. <i>Da criação ao roteiro</i>. São Paulo: Summus, 2009.<br/>FIEL, Syd. <i>Manual de roteiro</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.<br/>RABIGER, Michael. <i>Direção de Cinema</i>. São Paulo: Campos, 2006.</p> <p><b>Narrativas Comparadas</b><br/>28 horas<br/>Ementa: Criação literária, Dramaturgia. Análises de obras de dramaturgia.</p> <p>PALLOTTINI, Renata. <i>Dramaturgia de televisão</i>. São Paulo: Moderna, 1998.<br/>SZONDI, Peter. <i>Teoria do drama moderno</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2001.<br/>SZONDI, Peter. <i>Teoria do drama burguês</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2005.</p> <p><b>Estética e Teoria do Audiovisual</b><br/>40 horas<br/>Ementa: A dramaturgia cinematográfica: o drama naturalista, o realismo, a épica. Os principais gêneros formadores da linguagem audiovisual: melodrama, faroeste, policial.</p> <p>ARONCHI DE SOUZA, José Carlos. <i>Gêneros e formatos na televisão brasileira</i>. São Paulo: Summus, 2004<br/>AUMONT, Jacques. <i>A Estética do Filme</i>. Campinas: Papyrus, 2002.<br/>RAMOS, Fernão Pessoa (org.). <i>Teoria contemporânea do cinema</i>. São Paulo: SENAC, 2007.</p> <p><b>Prática Narrativa I</b><br/>40 horas<br/>Ementa: Criação de argumentos. Exercícios práticos de escrita. Curta-metragem.</p> <p>CHION, Michel. <i>O roteiro de cinema</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1989.<br/>JOHNSON, Randal. <i>Literatura e Cinema - Macunaíma: do modernismo na literatura ao cinema novo</i>. T. A. Queiroz Editor: São Paulo, 1982.<br/>SEGER, Linda. <i>A arte da adaptação - como transformar fatos e ficção em filme</i>. São Paulo: Bossa Nova, 2007.</p> <p><b>Prática Narrativa II</b><br/>48 horas</p> |

Ementa: Escrita e a criação de textos audiovisuais a partir de análises e exercícios que sirvam de preparação para o aluno escrever seu roteiro posteriormente. Criação de séries de TV.

GOSCIOLA, Vicente. *Roteiro para as novas mídias: do game à TV interativa*. São Paulo: Senac, 2003.

PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia de televisão*. São Paulo: Moderna, 1998.

SOBRE, Igenes. *Imaginando personagens*. Civilização Brasileira, 2002.

### **Metodologia científica**

16 horas

Ementa: Os formatos do roteiro. Desenvolvimento de pesquisas acadêmicas na área cinematográfica e televisiva.

AUMONT, Jacques. *Dicionário teórico e crítico do cinema*. Texto & Grafia, 2008.

COMPARATO, Doc. *Da criação ao roteiro*. São Paulo: Summus, 2009.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

### **Linguagem Audiovisual**

40 horas

Ementa: Teorias da análise cinematográfica. Estudos de filmes. A decupagem técnica de cenas, um exercício para a escrita de roteiros.

AUMONT, Jacques. *A Estética do Filme*. Campinas: Papirus, 2002.

MARIE, Michel. *Lendo as imagens do cinema*. São Paulo: SENAC, 2009.

MARTIN, Marcel. *A linguagem Cinematográfica*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

### **Elementos do Roteiro I**

40 horas

Ementa: Construção de personagens. Estrutura, cena e diálogo. Técnicas para a adaptação da literatura e do teatro para o texto audiovisual. Semelhanças e diferenças entre as narratividades na literatura, no teatro, no cinema e na televisão. Preparação dos projetos.

MOSS, Hugo. *Como formatar o seu roteiro*. Aeroplano, 2002.

REY, Marcos. *O roteirista profissional: Televisão e cinema*. São Paulo: Ática, 1997.

SEGER, Linda. *Como aprimorar um bom roteiro*. São Paulo: Bossa Nova, 2007

### **Elementos do Roteiro II**

16 horas

Ementa: Aproveitando o momento de escrita dos projetos de monografia pelos alunos, a disciplina oferece uma ampliação do conhecimento sobre técnicas avançadas para a escrita do roteiro audiovisual.

JOHNSON, Randal. *Literatura e Cinema - Macunaíma: do modernismo na*

|                   |  |
|-------------------|--|
|                   | <p><i>literatura ao cinema novo</i>. T. A. Queiroz Editor: São Paulo, 1982.<br/> PALLOTTINI, Renata. <i>Dramaturgia de televisão</i>. São Paulo: Moderna, 1998.<br/> SEGER, Linda. <i>A arte da adaptação - como transformar fatos e ficção em filme</i>. São Paulo: Bossa Nova, 2007.</p> <p><b>Oficina de Criação</b><br/> 56 horas<br/> Ementa: Orientação dos argumentos e roteiros a serem redigidos pelos alunos. Debates coletivos, mediados pelos professores, para o aprimoramento dos textos audiovisuais.<br/> CAMPOS, Flavio de. <i>Roteiro de Cinema e Televisão</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.<br/> COMPARATO, Doc. <i>Da criação ao roteiro</i>. São Paulo: Summus, 2009.<br/> GOSCIOLA, Vicente. <i>Roteiro para as novas mídias: do game à TV interativa</i>. São Paulo: Senac, 2003.</p> <p><b>Desenvolvimento de Projetos</b><br/> 40 horas<br/> Ementa: A preparação de projetos para o mercado audiovisual. Estratégias para “vender” um roteiro. Preparação de orçamentos e desenhos de produção. O circuito dos editais.</p> <p>CARRIERE, Jean-Claude; BONITZER, Pascal. <i>Prática do roteiro cinematográfico</i>. JSN, 1996.<br/> CRIVELLI, Ivana. <i>Direitos Autorais na Obra Cinematográfica</i>. São Paulo: Letras Jurídicas, 2008.<br/> RODRIGUES, Chris. <i>O Cinema e a Produção</i>. São Paulo: Lamparina, 2007.</p> |
| 11. Corpo Docente | <p><b>Professor: Evandra de Jesus Laurenti</b><br/> <b>Titulação:</b> Especialista<br/> <b>Instituição:</b> Mackenzie<br/> <b>Experiência acadêmica:</b> Professor da Pós-Graduação em Argumento e Roteiro para Cinema e Televisão da Faculdade de Comunicação e Marketing da FAAP (2009-2010)<br/> <b>Experiência profissional:</b> Assessora da Secretaria Municipal de Cultural, produtora cultural com mais de dez anos de experiência.<br/> <b>Forma de contratação:</b> Horista</p> <p><b>Professor: José Roberto Sadek</b><br/> <b>Titulação:</b> Doutor<br/> <b>Instituição:</b> ECA-USP<br/> <b>Experiência acadêmica:</b> Professor da Pós-Graduação em Argumento e Roteiro para Cinema e Televisão da Faculdade de Comunicação e Marketing da FAAP (2009-2010)<br/> <b>Experiência profissional:</b> Roteirista de Cinema e Televisão<br/> <b>Forma de contratação:</b> Horista</p> <p><b>Professor: Reinaldo Cardenuto Filho</b><br/> <b>Titulação:</b> Doutor<br/> <b>Instituição:</b> ECA-USP</p>  |

|                 |  |
|-----------------|--|
|                 | <p><b>Experiência acadêmica:</b> Professor de História do Cinema da Graduação em Cinema da Faculdade de Comunicação e Marketing da FAAP, Professor da Pós-Graduação em Argumento e Roteiro para Cinema e Televisão da Faculdade de Comunicação e Marketing da FAAP (desde 2009). Pesquisador e autor de vários artigos na área de cinema e televisão.</p> <p><b>Experiência profissional:</b> Participa de congressos, seminários e revistas especializadas na área de cinema. É documentarista.</p> <p><b>Forma de contratação:</b> Horista</p> <p><b>Professor: Rodrigo Petrônio</b><br/> <b>Titulação:</b> Doutor<br/> <b>Instituição:</b> UERJ<br/> <b>Experiência acadêmica:</b> Doutor em literatura comparada pela UERJ, professor de cursos livres em literatura e criação literária em instituições como MIS, Casa do Saber e Fundação Klabin. Autor de diversos livros e colaborador em jornais e revistas.<br/> <b>Experiência profissional:</b> Articulista de jornais e revistas na área cultural, pesquisador acadêmico, poeta premiado com o Jabuti.<br/> <b>Forma de contratação:</b> Horista</p> <p><b>Professor: Ricardo Tiezzi</b><br/> <b>Titulação:</b> Mestre.<br/> <b>Instituição:</b> PUC-SP<br/> <b>Experiência acadêmica:</b> Professor da Pós-Graduação em Argumento e Roteiro para Cinema e Televisão da Faculdade de Comunicação e Marketing da FAAP (2009-presente)<br/> <b>Experiência profissional:</b> roteirista de cinema e televisão.<br/> <b>Forma de contratação:</b> Horista</p> <p><b>Professor: Frantjesco Ballerini</b><br/> <b>Titulação:</b> Mestre<br/> <b>Instituição:</b> Universidade Metodista.<br/> <b>Experiência acadêmica:</b> Professor e coordenador dos cursos de roteiro e cinema na Academia Internacional de Cinema, pesquisador acadêmico.<br/> <b>Experiência profissional:</b> Jornalista especializado, autor de livros sobre cinema.<br/> <b>Forma de contratação:</b> Horista</p> <p><b>Professor: Leandro Vieira Maciel</b><br/> <b>Titulação:</b> Mestre<br/> <b>Instituição:</b> Anhembi Morumbi<br/> <b>Experiência acadêmica:</b> Mestre em Comunicação pela Anhembi Morumbi, onde durante anos lecionou disciplinas de roteiro na graduação de RTV.<br/> <b>Experiência profissional:</b> roteirista de cinema e televisão.<br/> <b>Forma de contratação:</b> Horista</p> |
| 12. Metodologia | A dinâmica do curso inclui aulas expositivas, palestras de profissionais do mercado, leitura de textos e exibição de vídeos, e uma densa carga de exercícios de escrita e seguidos tratamentos dos textos.   |



|                               |  |
|-------------------------------|--|
| 13. Interdisciplinaridade     | Nas disciplinas do curso, o aluno entra em contato com um conhecimento complementar ao universo do audiovisual, passando também por temas ligados ao Teatro, à Literatura, ao Direito, às técnicas de Liderança e Gestão, e as artes tecnológicas experimentais (como a vídeo-arte).   |
| 14. Atividades Complementares | Para a prática de argumento e roteiro, os alunos devem acompanhar obrigatória e sistematicamente uma programação de filmes em cartaz na cidade, bem como as mostras de cinema. Por meio da indicação dos professores das disciplinas, impõe-se ao aluno uma rotina que prevê, no mínimo, um filme a cada semana. Sem afetar a carga horária do curso, os alunos serão convidados a participar das atividades extracurriculares da Facom, como Semana da Comunicação, mostras, festivais e pré-estréias de cinema.  |
| 15. Tecnologia                | <p><b>Portal FAAP:</b> Portal de relacionamento com espaço para chat, fórum, envio de trabalhos, textos apostilados, avisos e retorno comentado quanto ao desempenho dos trabalhos enviados.</p> <p><b>Material de apoio para pesquisa Base de dados EBSCO – Host Research Databases – Módulo Business Source Premier:</b> Trata-se da maior base de dados para consulta do mundo, em publicações na área de negócios. Oferece versões integrais de texto de aproximadamente 3600 jornais de negócios e mais de 1000 periódicos. Dispõe de registro desde 1922. Atualizada diariamente. (também disponível no Portal FAAP).</p> <p><b>Videoconferência:</b> Base tecnológica e infraestrutura para realização de videoconferência com até quatro canais, largura de banda 2 Megas; 01 ponto fixo instalado e 03 volantes.</p> <p><b>Lousa eletrônica (Smartboard):</b> Trata-se de lousa inteligente sensível ao toque com projeção frontal, com possibilidade de registro digital, impressão e gravação em formato vídeo das ações efetuadas na tela. Permite acesso à Internet (a FAAP dispõe de 36 unidades instaladas).</p> <p><b>Ferramenta de Comunicação Web (Macromedia Breeze Communication Server):</b> Trata-se de um sistema web que possibilita plena comunicação com os alunos, professores e coordenadores, a qualquer hora, utilizando conteúdo multimídia em formatos já difundidos na Internet. Permite flexibilizar o lançamento e rastreamento de conteúdos em diferentes formatos digitais.</p> <p><b>Rede Wireless:</b> Trata-se de um sistema de rede sem fio composto por centenas de antenas distribuídas pelo campus FAAP, permitindo acesso à Internet e a serviços internos de informação oferecidos pela Instituição.</p> |
| 16. Infraestrutura Física     | <p><b>CAMPUS SÃO PAULO (SEDE)</b></p> <p><b>BIBLIOTECA:</b></p> <p>Criada com a finalidade de fornecer apoio bibliográfico ao corpo discente e docente da FAAP, está sediada no prédio 2 do Campus 1. Permanece à disposição de seus usuários de 2ª a 6ª feira, das 7h30 às 22h e, aos sábados, das 8h às 16h. Registrada na categoria de Biblioteca</p>   |

Universitária pelo Instituto Nacional do Livro - Divisão de Bibliotecas, seu número de registro no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região é 0893.

Possui 1.002,26 m<sup>2</sup> de área, lugares para leitura/estudo, sendo 101 para estudos em grupo e 46 para estudo individual, permitindo livre acesso às estantes. Seu acervo é composto por livros periódicos e multimeios em diversas áreas como Administração de Empresas, Artes Plásticas, Cinema, Comunicação, Design, Economia, Jornalismo, Literatura, Marketing, Publicidade, Rádio e TV, Relações Públicas, além de disponibilizar livros e periódicos na área de leitura recreativa como Romances, Poesias e Contos.

Está informatizada em todos os seus procedimentos. Participa atualmente de uma rede informatizada de bibliotecas através do novo software Pergamum. O sistema de circulação de materiais é realizado por meio de leitura óptica; consultas, renovações e reservas de materiais pela Internet e mantém ainda um canal on-line de comunicação com seus usuários pelo e-mail: [biblioteca@faap.br](mailto:biblioteca@faap.br).

A catalogação atual segue as normas mais recentes do Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2), e a Classificação adotada anteriormente, a CDU - Classificação Decimal Universal, está sendo gradativamente substituída pela última edição da CDD - Classificação Decimal de Dewey, para obras gerais e CDDir - Classificação Decimal de Direito, para obras de Direito. Essa mudança visa facilitar a compreensão e o acesso dos usuários na recuperação dos materiais.

Como área em constante desenvolvimento, a Biblioteca encontra-se sempre em crescimento e atualização, por meio de compras, doações e permutas.

Proporciona atendimento a pesquisadores em geral, reservando-se, no entanto, ao direito de emprestar seu material bibliográfico impresso e audiovisual aos professores, alunos, ex-alunos associados a AAAFAAP, funcionários e usuários de outras instituições mediante formulário de Empréstimo Entre Bibliotecas - EEB. O Acervo é composto por materiais variados: Obras de referência (Enciclopédias, Dicionários e Obras raras), Livros, Periódicos, Trabalhos acadêmicos (Teses, Dissertações e TCCs), Multimeios (DVDs, Blu-rays, Vídeos, CDs-Rom e CDs de música), Catálogos e Folhetos e Bases de dados on-line. Possui aproximadamente 194.300 exemplares e 86.200 títulos, sendo cerca de 65.300 títulos de livros, 1.500 títulos de periódicos, 5.600 títulos de catálogos e folhetos, 5.500 títulos de multimeios e 2.100 títulos de trabalhos acadêmicos.

**LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA:** 14 laboratórios, 302 computadores com ponto de rede com acesso a Internet, sendo: 146 IBM ThinkCentre P4 3.0Ghz HT, 512 RAM, CDRW/DVD, Monitor 17"; 23 DELL P4 1.8Ghz, 256RAM, CD-ROM, Monitor 15"; 60 IBM P4 1.6Ghz, 256 RAM, CD-ROM, Monitor 15"; 56 POWER MAC G3 350Mhz, 128 RAM; 17 POWER MAC G4 433Mhz, 128RAM.

**AUDITÓRIOS:** 02 salas, total de 774 lugares, sendo: Auditório 1 com 325 lugares, 270m<sup>2</sup>; Auditório 2 com 109 lugares, 102 m<sup>2</sup>, assentos estofados.

Ambos são equipados com equipamento para tradução simultânea, 02 switchers, 02 televisores, 05 potências, 01 deck duplo, 04 projetores multimídia, 01 CD/LD Player, 01 vídeo-cassete, 01 DVD, 01 mesa de som, 06 caixas de som, 06 microfones de lapela e 08 microfones sem fio.

**CENTRO DE CONVENÇÕES:** 01 sala climatizada, com 220 lugares e mais 120 nas duas salas de apoio, assentos estofados, 208 m<sup>2</sup>. Equipado com equipamento para tradução simultânea, 01 vídeo-cassete, 01 *decoder* CATV, 01 distribuidor VGA, 01 Projetor multimídia, 05 caixas de som, 01 *deck* duplo, 01 MD, 04 potências, 02 mesas de som, 02 *receivers*, 01 videoconferência, 01 DVD, 03 divisores de sinal e 02 TVs.

**CENTRO DE CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO:** 03 salas climatizadas interligáveis, com capacidade total de 180 lugares (50+50+80), 270m<sup>2</sup>. As salas são equipadas com: 03 projetores multimídia, 03 DVDs, 01 retroprojetor, 03 *receivers*, 03 vídeos-cassete, microfones, 28 alto falantes com caixas de som, 02 *flip-chart*, 03 *smart-board*, e 02 salas de apoio (8m<sup>2</sup>) com computadores com CD-Rom e pontos de rede com acesso a Internet, 01 recepção e 01 sala de reunião.

#### **FAAP – PÓS-GRADUAÇÃO (CAMPUS SÃO PAULO – SEDE)**

**Salas de aula:** 21 salas climatizadas de 52,24 m<sup>2</sup>, com 40 lugares, assentos estofados, lousa branca, *flip-chart*, com pontos de rede e acesso à Internet.

**Sala de professores:** 01 sala climatizada de 30,34 m<sup>2</sup>, com ponto de rede e acesso à Internet.

**Videoteca:** 251 títulos de treinamento.

**Equipamentos de áudio e vídeo:** 20 computadores com CD-Rom / DVD, projetor multimídia e vídeo-cassete em todas as salas, 20 retroprojetores, 03 projetores de slides.

**Instalações necessárias aos portadores de necessidades especiais:** a FAAP – Pós-Graduação atende à Portaria nº 1679, de 02/12/1999 do Ministério da Educação, e a NBR 9050/1994 (ABNT), conforme demonstrado abaixo:

#### **Sanitários**

Prédio 02 – FAAP - Pós-Graduação – Áreas comuns

4 Sanitários Masculinos: 16,00 m<sup>2</sup>

4 Sanitários Femininos: 12,00 m<sup>2</sup>

4 Sanitários Deficientes Masculinos (cada unidade): 4,00 m<sup>2</sup>

4 Sanitários Deficientes Femininos (cada unidade): 4,00 m<sup>2</sup>

#### **Acessibilidade**

Prédio 02 - FAAP- Pós-Graduação – Áreas comuns

2 Desembarques para deficientes

1 Elevador para transporte de pessoa portadora de deficiência (NBR

|                               |  |
|-------------------------------|--|
|                               | <p>13994)</p> <p>1 Rampa interna de acesso para pessoa portadora de deficiência</p> <p>2 Rampas externas para pessoa portadora de deficiência</p> <p>Segurança: Realizada 24 horas por dia com um efetivo de 70 vigilantes, 01 Supervisor Operacional, 02 Inspetores Operacionais, 18 Inspetores de Portaria, 04 Operadores de CFTV, 02 viaturas, 01 motocicleta para rondas externas.</p> <p>O quadro da limpeza é constituído por 01 supervisor da limpeza, 03 encarregados da limpeza e 126 auxiliares de limpeza.</p>  |
| 17. Critério de Seleção       | <p>Análise Curricular e Entrevista.</p> <p>Exige-se graduação em Comunicação ou Artes, ou Graduação em qualquer área somada à experiência em Cinema, Televisão ou Dramaturgia.</p>   |
| 18. Sistemas de Avaliação     | <p>Cada disciplina exige a aplicação de uma avaliação, que pode resultar de atividades individuais ou em grupo, composta de exercícios de produção de roteiro, estudos de caso e/ou produção de ensaio escrito, conforme a natureza do programa. A nota mínima exigida nas avaliações das disciplinas é 7,0 (sete).</p>  |
| 19. Controle de Frequência    | <p>A frequência mínima é de 75% (setenta e cinco por cento) por disciplina. É aferida por aula e por disciplina mediante lista de presença assinada em classe, individualmente ou através de chamada oral efetuada pelo professor da disciplina.</p>   |
| 20. Trabalho de Conclusão     | <p>Monografia individual, que consiste em um projeto audiovisual completo, que inclui um roteiro em formato a definir: longa-metragem, série, minissérie ou novela. A nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).</p>   |
| 21. Certificação              | <p>O Certificado de Conclusão é emitido pela Faculdade de Comunicação e Marketing, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 01 de 8 de junho de 2007.</p>  |
| 22. Indicadores de Desempenho | <p><b>Nº de alunos a serem formados:</b> 9 por ano</p> <p><b>Índice de evasão admitido:</b> 40% dos alunos matriculados</p> <p><b>Média de desempenho dos alunos:</b> 7,5</p>  |
| 23. Relatório Circunstanciado | <p><b>NÚMERO DE ALUNOS FORMADOS:</b></p> <p><b>Turma 1 (2009):</b> 9</p> <p><b>Turma 2 (2010):</b> 18</p> <p><b>Turma 3 (2011):</b> 15</p> <p><b>Turma 4 (2012):</b> 20</p> <p><b>Turma 5 (2013):</b> 14</p> <p><b>Turma 6 (2014):</b> 13</p> <p><b>Turma 7 (2015):</b> em andamento</p> <p><b>Turma 8 (2016):</b> em andamento</p> <p><b>PERCENTUAL MÉDIO DE DESISTÊNCIA:</b></p> <p><b>Turma 1 (2009):</b> 50%</p> <p><b>Turma 2 (2010):</b> 30%</p> <p><b>Turma 3 (2011):</b> 30%</p> <p><b>Turma 4 (2012):</b> 25%</p> |

**Turma 5 (2013):** 35%  
**Turma 6 (2014):** 30%  
**Turma 7 (2015):** em andamento  
**Turma 8 (2016):** em andamento

**TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES:**

Artigos ou capítulos em livros: média de 3 / ano  
Artigos em periódicos acadêmicos: 8 / ano  
Artigos em periódicos jornalísticos: 30 / ano

**PRINCIPAIS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS:**

Além dos trabalhos acadêmicos, os alunos mantêm uma rotina de produção argumentos e roteiros. Ao longo do curso, o aluno desenvolve atividades que visam a produção de um roteiro já formatado para o mercado audiovisual.

**REFORMULAÇÕES FEITAS NO PROGRAMA:**

A cada nova turma acumulamos conhecimentos fundamentais para melhorias do curso nos anos seguintes.

Chegamos já a um ótimo patamar de organização das disciplinas, filosofia do curso, regras de funcionamento claras e eficiente e, principalmente, professores competentes engajados. Sugerimos também mudar o nome do curso para que seja mais facilmente identificável por futuros alunos e pelos profissionais do mercado.

O próximo passo, no nosso entendimento, é aproximar cada vez mais a pós-graduação em Roteiro para Cinema e Televisão da FAAP do mercado de trabalho audiovisual. A meta é que o curso se torne uma referência, e que quando em alguma produtora se falar a respeito da necessidade de roteiristas, que saibam onde procurar.

Uma mudança significativa foi feita no nome do curso. Em vez de incluir “Argumento” no nome, que é apenas uma etapa na construção do roteiro, simplificamos para Roteiro para Cinema e Televisão. A grade de disciplinas foi levemente reestruturada para permitir um aprendizado mais integrado e progressivo. Professores reconhecidos pela sua inserção no mercado aliados à competência acadêmica foram chamados ao corpo docente.